

Acesse o novo site do Obreiros: www.obreirosdobem.org.br

Operantes e contemplativos

Orson Peter Carrara

Que tipo de reação interior promove o conhecimento espírita dentro do adepto espírita? Como nos comportamos com o conhecimento espírita que vamos adquirindo? Tornamo-nos espíritas operantes ou contemplativos?

Quem são esses espíritas classificados com os adjetivos que utilizamos no título da presente abordagem? Ouvimos essa classificação, atribuída pelo notável Deolindo Amorim* (1906-1984), em palestra proferida pelo querido amigo Raul Teixeira, cuja temática referia-se ao adepto espírita.

Conforme tão bem explanado por Raul, utilizando-se da classificação didática de Amorim, espíritas operantes são aqueles que, tendo adquirido o conhecimento espírita, procuram expandir, transformar em informação que auxilie outras criaturas, dando seqüência aos desdobramentos naturais trazidos pelo conteúdo doutrinário, para que novas luzes se espalhem em favor de outros companheiros de caminhada. Em síntese, são aqueles que, de posse da informação do Espiritismo,

procuram multiplicá-la de forma didática, atraente e especialmente aplicada ao cotidiano das vidas humanas, para que mais e mais consciências se beneficiem da clareza e lucidez do pensamento espírita.

Essa atitude positiva, característica marcante de obreiros conscientes, na movimentação e multiplicação das idéias, não só através do verbo – mas principalmente pela ação do bem e pelo exemplo pessoal – é capaz de operar prodígios em favor da paz e do progresso coletivo.

Por outro lado, os espíritas contemplativos são aqueles que optam pela postura de acomodação, que apenas guardam o conhecimento, sem a ação correspondente esperada como fruto natural do dinamismo do próprio conteúdo doutrinário do Espiritismo. Conhecem, mas guardam para si. Descuidam-se do dever de espalhar o fruto de seus raciocínios, do entusiasmo próprio que poderiam impregnar o conteúdo de suas reflexões para que outras criaturas se beneficiem desse conhecimento.

Num instante tão grave e tão decisivo na história de nossas vidas já não podemos nos dar ao luxo de

guardamos o conhecimento que vamos acumulando, deixando-o estagnado. Parece-nos que o dever primeiro que surge, após o esforço pessoal da melhora moral na aplicação pessoal do referido conhecimento, é o de espalhar, compartilhar, e especialmente utilizar mecanismos que o tornem acessível e compreensível ao maior número de criaturas, especialmente aquelas que se debatem nas agruras das angústias, do desespero, das dúvidas que massacram o coração. Tudo para que se levantem de suas agonias e possam prosseguir aprendendo e evoluindo...

Todo bem que fizermos, toda iniciativa que redunde em aprimoramento da qualidade de vida, será providência de importância para superação dos grandes desafios existenciais do ser humano e para melhora do planeta.

Deixemos, pois, os estágios de acomodação. Movimentemos nossas forças físicas e intelectuais para perceber ao nosso redor, que contribuição podemos oferecer com o conhecimento que já detemos, em favor de tantos que ainda o ignoram...

As possibilidades são inesgotá-

veis. Basta colocarmos nossa criatividade em ação. Como ensina a resposta à questão 969 de O Livro dos Espíritos – que se refere à atividade dos espíritos puros – a postura de contemplação é de uma felicidade estúpida e monótona; seria mais a do egoísta, uma vez que a existência seria de inutilidade. Embora a explicação refira-se aos espíritos puros, ela cabe igualmente a nós, os que ainda estamos a caminho. E já que buscamos combater o egoísmo que ainda persiste em nós, comecemos, pois, a sair da acomodação para movimentar forças. Pelo menos em gratidão às bênçãos do conhecimento que nos beneficia.

*Deolindo Amorim foi um grande didata a serviço do Espiritismo. De personalidade serena e afetuosa, lutou incessantemente contra a corrupção do pensamento doutrinário e pelo entendimento da obra de Kardec.

Orson Peter Carrara é escritor e expositor espírita, com atuação constante em palestras e divulgação da Doutrina dos Espíritos, natural de Mineiros do Tietê, SP, mora atualmente em Matão, SP. Já desenvolveu palestras no Obreiros.

Bezerra de Menezes: filme leva multidão aos cinemas

Um filme feito por cineastas sem projeção nacional, com alguns atores conhecidos e outros nem tanto, com avaliação negativa por muitos críticos, é a grande surpresa das bilheterias brasileiras neste segundo semestre. Com lançamento que aconteceu no dia de 29 de agosto, em apenas duas semanas levou mais de 150 mil pessoas aos cinemas do Brasil.

Bezerra de Menezes, Diário de



um Espírito é um longa metragem de 75 minutos, que conta a vida do médico Bezerra de Menezes, cearense, que foi um propagador

da doutrina espírita no Brasil, no século XIX. No elenco, estão Carlos Vereza, Ana Rosa, Lúcio Mauro e Caio Blat, entre outros.

O expressivo número de pessoas que já assistiram o filme deve-se, sem dúvida, a uma corrente que os espíritas começaram a divulgar na Internet antes mesmo do lançamento. Nos meses de junho e julho, já se comunicava o lançamento do filme para o dia 29 de agosto, data de comemoração do nascimento de Bezerra em Jaguaratama, no estado do Ceará.

Bate Bola COM QUEM CONHECE José Antonio Luiz Balieiro

Mãos à obra é uma decisão pessoal para os trabalhos junto a Jesus



José Antonio Luiz Balieiro é paulista de Ribeirão Preto onde começou suas atividades no movimento espírita. Depois de coordenar a realização do VIII Congresso Estadual de Espiritismo, ele continuou seu envolvimento em assuntos da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, chegando à sua presidência em 2007. Busca em sua gestão dinamizar as atividades realizadas pelos espíritas na divulgação da Doutrina dos Espíritos. Para ele, "é hora de encarnar, viver o momento e dar a nossa contribuição para o progresso da humanidade, conhecendo-te a ti mesmo". Afinal, a decisão é só nossa. O mãos à obra é uma decisão pessoal para os trabalhos junto ao mestre Jesus.

◆
Informativo IEOB – No ano passado, comemoramos os 150 anos da existência da Doutrina Espírita. O que esse tempo representou para o desenvolvimento da doutrina e do movimento espírita paulista?

Agenda DO OBREIROS

Outubro

11 - Noite da Pizza com Bingo

Novembro

08 - Cine Clube

29 - Bazar

Dezembro

14 - Natal Cesta Básica

José Antonio Luiz Balieiro – Poderíamos didaticamente abrir este espaço em três períodos; o primeiro dedicado à implantação e divulgação do conhecimento espírita, vivenciado pelo Codificador Allan Kardec, os seus contemporâneos e sucessores, entre eles principalmente Léon Denis; o segundo, o da expansão do fenômeno mediúnico com o surgimento de grandes médiuns, em todas as partes, com destaque para Francisco Cândido Xavier; o terceiro fica evidenciado pelo estudo e abertura social verificados no trabalho espírita. O movimento espírita paulista viveu estas três fases dentro do contexto, tendo destaque nesta última, quando colaborou diretamente para o desenvolvimento das idéias de unificação junto aos espíritas.

Informativo IEOB – Qual a importância atual do Movimento Espírita para a sociedade?

José Antonio Luiz Balieiro – Interessante definir que movimento espírita é o conjunto de atividades desenvolvidas por espíritas para a prática da doutrina. Não confundir movimento com doutrina, a doutrina é o conjunto de leis e princípios revelados pelos Espíritos Superiores expressados nas Obras Básicas, tendo como ponto central "O Livro dos Espíritos". Assim o Movimento Espírita é de fundamental importância, pois ele coloca o Espiritismo em ação social, através de tarefas desenvolvidas por espíritas, instituições e grupos de trabalho interessados em seu desenvolvimento.

Informativo IEOB – Como o movimento espírita pode contribuir frente a temas tão graves como a violência, o aborto, a pena de morte, a intolerância religiosa, entre outras?

José Antonio Luiz Balieiro – A Doutrina Espírita toca em todos os setores do conhecimento humano. As suas contribuições nas diversas áreas, facilitam as relações, valorizando sempre o aspecto moral e ético. O estudo da doutrina nos leva ao consolo e ao esclarecimento, o que em si já é um caminho. O movimento espírita, baseado nestes enunciados, analisa, avalia e encaminha os temas sociais tão presentes em nossa vida para visão mais

abrangente, colocando em pauta valores até então não considerados. A luta contra o orgulho e o egoísmo, a importância devida à vida, os princípios de fraternidade sempre serão facilitadores desta tarefa.

Informativo IEOB – Conte-nos como se encontra o movimento espírita no Estado de São Paulo?

José Antonio Luiz Balieiro – Sempre tivemos em nosso Estado movimento promissor. Há várias instituições e pessoas interessadas no desenvolvimento das atividades espíritas. Isto nos leva a práticas distintas e diferenciadas, nem sempre condizentes com os princípios da doutrina. Dentro das normas do respeito e direitos comuns o estado convive com esta situação, com várias influências inclusive de outras áreas do país. O movimento espírita coordenado pela USE, que é a entidade representativa e coordenadora do movimento espírita paulista, junto ao Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, atualmente congrega a ação de 1300 associações espíritas, abrigadas em 140 órgãos de unificação espalhados por todo o Estado de São Paulo. É um movimento atuante, autônomo, democrático, fluindo das partes para o todo, em ambientes de convivência, onde são buscadas sempre a troca de experiências e cooperação em clima de solidariedade e fraternidade.

Informativo IEOB – Quais as contribuições das casas espíritas para dinamizar este movimento estadual?

José Antonio Luiz Balieiro – O principal caminho é o ato de compartilhar, estar junto. O nosso contributo sempre será marcado nos programas de divulgação da doutrina, com ações sociais que facilitem vivências e práticas condizentes com os ensinamentos recebidos. O processo de trocas nas experiências exitosas dinamiza o movimento, facilitando tarefas e eliminando o quase sempre presente começar da estaca zero, pois assim aproveitamos os passos já dados por nossos companheiros de trabalho.

Informativo IEOB – Como o espírita pode bem atuar nesses momentos de graves mudanças pelos

quais a sociedade vem passado?

José Antonio Luiz Balieiro – Assumindo responsabilidades e compromissos, não se omitindo diante de situações que se avolumam diante de nossos olhos. Inseridos na sociedade, somos responsáveis pelos acontecimentos e via de regra tratamos de tudo como se vivêssemos em outro mundo, fictício, distante. É hora de encarnar, viver o momento e dar a nossa contribuição para o progresso da humanidade, aliás esta é uma das finalidades de nossa encarnação.

Informativo IEOB – Onde podemos melhorar?

José Antonio Luiz Balieiro – Uma velha receita sempre é bem recebida, o "conhece-te a ti mesmo" é um bom começo. A humanidade só alcançará o seu desenvolvimento, com o nosso aprimoramento pessoal. Com o nosso envolvimento pessoal no processo de mudança, que é necessário para melhorar, paulatinamente colaboraremos na transformação das instituições, os Espíritos nos disseram que isto depende da Educação...

Informativo IEOB – O que esperar dos próximos 150 anos da Doutrina Espírita?

José Antonio Luiz Balieiro – É uma nova etapa, que nos levará a relembrar velhas tarefas: divulgação da doutrina, levando os homens ao conhecimento de seus princípios e em condições de construtores de um mundo de paz, através da promoção do bem. Neste período teremos avanços na parte científica, melhor entendimento da própria filosofia, mas, com certeza, a tônica ainda será realçar a presença de Jesus, como guia e modelo para a Humanidade.

Informativo IEOB – Suas palavras finais aos espíritas de Osasco e aos leitores do informativo Obreiros.

José Antonio Luiz Balieiro – Registro o agradecimento pela participação da comunidade espírita de Osasco no desenvolvimento das tarefas espíritas, pelo apoio às ações institucionais e o interesse pela divulgação de nossa doutrina. Um incentivo ao "mãos à obra", pois esta é uma decisão pessoal, sem impedimentos e ou restrições, que nos leva ao serviço com Jesus.

Campanha Evangelho no Lar e no Coração

A USE União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo desenvolveu e está implantando, durante este ano, a Campanha Evangelho no Lar e no Coração, com o objetivo de incentivar os espíritas e simpatizantes para a prática constante da realização do estudo do Evangelho em cada lar, compartilhando informações e solidariedade entre os membros da família consanguínea.

Para isto, o órgão estadual disponibiliza material promocional, tais como folheto e cartaz para as casas espíritas, contando com o apoio em sua divulgação e auxílio aos interessados.

Como fazer?

De acordo com o folheto da Campanha, "escolha, na semana, um dia e horário em que a família possa se reunir durante mais ou menos 30 minutos. Crianças também podem fazer parte da reunião. Pode ocorrer a presença de visitantes ocasionais e, neste caso, podem ser convidados a participar; caso não sejam espíri-



tas, esclarecer sobre a finalidade da reunião".

Roteiro para a reunião:

1. Início da reunião: prece simples e espontânea.
2. Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo: começar desde o prefácio, tendo um item ou dois, sempre em seqüência.
3. Comentários sobre o texto lido: devem ser breves com participação dos presentes.

4. Vibrações: pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a Humanidade, por todos os governantes e os que têm sob a sua responsabilidade crianças, jovens, adultos, idosos; pela implantação e vivência do Evangelho em todos os lares; pelo nosso próprio Lar, mentalizando paz, harmonia e saúde do corpo e espírito.

5. Pedidos: você pode pedir pelos seus parentes, amigos e mesmo para aqueles que não participem do seu ciclo de amizades.

6. Prece de encerramento: simples, sincera e espontânea.

Outras obras de interesse

O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, é a obra básica podendo ser acrescentadas outras, como: Caminho, Verdade e Vida, Pão Nosso, Fonte Viva, Vinha de Luz, todos de Emmanuel; Agenda Cristã, de André Luiz; Jesus no Lar e Alvorada Cristã, de Neio Lúcio; Luz no Lar, autores diversos; Deus Aguarda e O Evangelho em Casa, de Meimei; e Messe de Amor, de Joanna de Ângelis.

Finalidade e importância

1. Estudar o Evangelho de Jesus possibilita compreender os ensinamentos cristãos, cuja prática nos conduz ao aprimoramento moral;
2. Criar em todos os lares o hábito de se reunir em família, para despertar e acentuar nos familiares o sentimento de fraternidade;
3. Pelo momento de paz que o Evangelho proporciona ao Lar, pela união das criaturas, propiciando a cada um uma vivência tranqüila e equilibrada;
4. Higienizar o Lar por pensamentos e sentimentos elevados e favorecer a influência dos Mensageiros do Bem;
5. Facilitar no Lar e fora dele o amparo necessário diante das dificuldades materiais e espirituais, mantendo operantes os princípios da vigilância e da oração;
6. Elevar o padrão vibratório dos componentes do Lar e contribuir com o Plano Espiritual na obtenção de um Mundo melhor;
7. Tornar o Evangelho conhecido, compreendido, sentido e exemplificado em todos os ambientes.

A.J.Orlando

Bate Bola COM QUEM CONHECE

Ismael Biaggio é natural de Araras-SP, nascido em 15 de novembro de 1938. Milita no Espiritismo desde a adolescência, vindo a ser Diretor da Fraternidade Espírita Irmão Kamura, Tesoureiro da Sociedade Espírita Três de Outubro e fundador do Núcleo Espírita de Estudos e Assistência 22 de setembro, todos de São Paulo. Em Niterói foi Diretor-Presidente da Sociedade Espírita Fraternidade, atuando no departamento assistencial, responsável pelo trabalho de reforço escolar na extinta Favela do Gás daquela cidade.

Desde 1992 é Presidente voluntário da Clínica Antonio Luiz Sayão-Acompanhamento Psiquiátrico, hospital espírita filantrópico e sem fins lucrativos que atende a mais de 700 usuários.

Informativo IEOB – O que representam esses 150 anos de existência da Doutrina Espírita?

Ismael Biaggio – Se analisarmos o seu curto período de existência, concluímos que a Doutrina Espírita, fundamentada nas obras da Codificação trouxe uma importantíssima contribuição para a humanidade encarnada e desencarnada, ao restabelecer os ensinamentos de Jesus na sua simplicidade primitiva, norteando a relação entre o mundo corporal e espiritual;

Informativo IEOB – Qual a importância atual do Movimento Espírita para a sociedade?

Ismael Biaggio – Dentre outros, o papel do Movimento Espírita é o de esclarecer a sociedade quanto à diferença que há entre o Espiritismo e certas doutrinas espiritualistas que praticam rituais no exercício da mediunidade e se auto denominam espíritas. Junto à comunidade espírita, esclarecer quanto ao nosso compromisso com a pureza doutrinária, evitando-se as práticas esdrúxulas das

terapias alternativas, nas dependências do Centro Espírita.

Informativo IEOB – Como o Movimento Espírita pode contribuir frente a temas tão graves como a violência, o aborto, a pena de morte a intolerância religiosa...

Ismael Biaggio – Nesse sentido, seria de vital importância a veiculação, pela mídia, de Campanhas Esclarecedoras, além de conscientizar os adeptos da Doutrina Espírita quanto ao hábito salutar do estudo sistemático das Obras Básicas da Codificação, notadamente O Livro dos Espíritos que trata sobre o Aborto, Livro II Capítulo VII "União da alma e do corpo"; Pena de morte, Livro III Cap. VI e também em O Evangelho Segundo o Espiritismo que trata da Violência no Cap.IX Injúrias e Violências; Intolerância religiosa Cap. XV "Fora da caridade não há salvação";

Informativo IEOB – Como o Espírita pode bem atuar nesses

momentos de graves mudanças pelas quais a sociedade vem passando?

Ismael Biaggio – Creio que, adotando sempre a postura espírita cristã no "Conhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que empreende em domar as más inclinações", poderemos contribuir grandemente, em que pese as nossas limitações, com a força do nosso exemplo, na construção de um mundo melhor;

Informativo IEOB – Onde podemos melhorar?

Ismael Biaggio – No lar, no Centro Espírita e na sociedade de um modo geral;

Informativo IEOB – O que esperar dos próximos 150 anos?

Ismael Biaggio – Creio que a contribuição espírita será de fundamental importância nessa fase de transição de mundo de expiação e provas para o de regeneração.

Ismael Biaggio

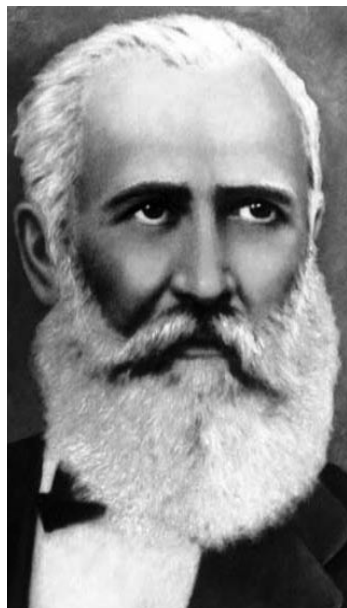
Painel ESPÍRITA

A.J.Orlando

Atividades NO OBREIROS

Congresso Espírita

O CFN – Conselho Federativo Nacional aprovou a realização do 3º Congresso Espírita Brasileiro, em abril de 2010, em Brasília. Naquele ano, transcorre o centenário de nascimento de Francisco Cândido Xavier.



Bezerra

“Neste momento, a Doutrina Espírita, sintetizando o pensamento de Cristo nas informações da sua grandiosa filosofia centrada na experiência dos fatos, apresenta a Era da Paz, proporcionando a visão otimista do futuro e oferecendo a alegria de viver a serviço do Bem”. Psicografia de Divaldo Franco em reunião do Conselho Federativo, em novembro de 2007.

Revista Espírita, em inglês

No último dia 19 de abril, durante o 2º Simpósio Espírita dos Estados Unidos, foi lançada a edição em inglês da Revista Espírita, fundada por Allan Kardec há 150 anos, com o título The Spiritist Magazine, editada pelo Conselho Espírita Internacional.

Evangelho, em japonês

A Comunhão Espírita Cristã Francisco Cândido Xavier, do Japão, lançou a tradução em japonês, sob a responsabilidade de Tomoh Sumi, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, publicado pela Editora Gentosha Renaissance Books.



Espiritismo na Época e Isto É

O Espiritismo é abordado, com destaque, nas Revistas Época e Isto É, edições da primeira semana de outubro. Nesta última, com matéria de capa, foi trabalhado o tema “médiuns”. Já na Revista Época, o filme “Bezerra de Menezes: o Diário de um Espírito” mereceu destaque em várias páginas do periódico. Confira: www.terra.com.br/istoe e <http://revista-epoca.globo.com>.

Distribuição de Evangelho

A USE Piracicaba, em parceria com o Jornal de Piracicaba, distribuiu gratuitamente 17.200 exemplares de O Evangelho Segundo o Espiritismo, a terceira obra codificada por Allan Kardec e publicada pela editora EME. Os entregadores do jornal foram os responsáveis pela distribuição aos assinantes.

Psicografia no Direito e na Justiça (1)

Para Dalmo Dallari, professor aposentado da Faculdade de Direito da USP, a associação de juízes espíritas “é um ato de cidadania mas se isso interferir no desempenho da função jurisdicional, aí, sim, se torna ilegal e ofende a laicidade. Não existe amparo legal na utilização do sobrenatural”, na Folha de São Paulo, sobre validade da psicografia em processos judiciais.

Psicografia no Direito e na Justiça (2)

“Escorar uma decisão com base numa prova psicografada não tem resso-

nância no mundo jurídico. É indevida uma decisão que se embasa na psicografia, que cientificamente não é comprovada”, diz o presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil, Walter Nunes da Silva Júnior, na mesma Folha.

Psicografia no Direito e na Justiça (3)

A pesar de decorrido mais de 150 anos desde o lançamento de O Livro dos Espíritos, ainda vemos fatos que nos fazem refletir sobre o quanto os conhecimentos da Doutrina estão permeando a sociedade ajudando-a a evoluir. Na mídia, as frases anteriores apareceram na análise da criação da Associação Jurídico-Espírita em São Paulo, que busca humanizar e espiritualizar os julgamentos e os trabalhos jurídicos.



Psicografia no Direito e na Justiça (4)

Em nota oficial, o coordenador da AJE-SP, Tiago Cintra Essado, comentou que “quanto ao uso da psicografia, como meio de prova, cumpre registrar que o atual sistema jurídico brasileiro não veda o uso de documentos produzidos por psicografias, porque faz referência a qualquer documento, em sentido amplo, imperando o livre convencimento do juiz na aceitação da prova. Entretanto, a AJE-SP, por estar em sua fase de estruturação administrativa e legal, não discutiu e não se posicionou sobre a questão relativa à utilização de cartas psicografadas como meio de prova em processos judiciais”.

ATENDIMENTO FRATERNO

Quarta 14h. e 20h. (Aconselhável chegar com 2 horas de antecedência)

BAZAR

Segunda e Quarta das 14h às 15h30m.

BIBLIOTECA CIRCULANTE

Segunda 13h30 às 14h20 e 19h30 às 20h. (*)

No próximo ano, em virtude da mudança no horário do curso das 14h, o horário da biblioteca passará a ser das 13h30 às 13h50, no horário noturno não haverá alteração.

Quarta e Sexta 13h30m às 15h e 19h30 às 21h.

Sábado 16h30 às 16h50. (*)

Domingo 9h às 10h30.

(*) Exceto nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.

ESTUDO DA DOCTRINA

Segunda *14h30 e 20h. Sábado 17h.

*No próximo ano, o curso das 14h30, passará para 14h, com término às 16h.

EXPOSIÇÃO DOCTRINÁRIA E PASSE

Segunda 14h.

Quarta e Sexta 14h. e 20h.

Domingo 9h30

INFÂNCIA ESPÍRITA

Sábado das 15h às 16h30.

LIVRARIA

Segunda 13h30 às 15h e 19h30 às 20h. (*)

Terça e Quinta 13h30 às 13h50 e 19h30 às 19h50.

Quarta e Sexta 13h30 às 15h e 19h30 às 21h.

Sábado 16h30 às 17h (*)

Domingo 9h às 11h.

(*) Exceto nos meses de Janeiro, Julho e Dezembro.

MOCIDADE ESPÍRITA

Sábado 15 às 16h30 (*)

PRONTOSOCORROESPIRITUAL

(Atendimento de Emergência)

Terça e Quinta 14h e 20h.